

**O CURSO DE LINGUÍSTICA GERAL DE SAUSSURE
E SEUS EFEITOS, CEM ANOS DEPOIS**

José Pereira da Silva (UERJ)
jpsilva@filologia.org.br



FARACO, Carlos Alberto. (Org.). *O efeito Saussure: cem anos do Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Parábola, 2016.

<http://www.parabolaeditorial.com.br>

Carlos Alberto Faraco é professor titular (aposentado) de linguística e língua portuguesa da UFPR, mestre em linguística pela UNICAMP e doutor em linguística românica pela University of Salford (Inglaterra). Atualmente, é coordenador da comissão brasileira junto ao IILP da CPLP e publicou *Linguagem e Diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin*; *Norma Culta Brasileira: desatando alguns nós*; e *História Sociopolítica da Língua Portuguesa*, entre vários outros.

Celebrando o centenário do *Curso de Linguística Geral*, organizou o livro *O Efeito Saussure, cem anos depois de sua publicação* – um marco fundamental do pensamento linguístico moderno.

O *Curso de Linguística Geral* tem grande repercussão em linguística, semiótica, teoria literária, antropologia e psicanálise, manifestando seu "efeito", muito mais e especialmente na epistemologia.

Esta obra reúne, sob múltiplas faces, os estudos saussurianos realizados por brasileiros, cobrindo vários temas, como os aspectos de sua gênese e as leituras realizadas por diversos autores, principalmente porque sua leitura já pode ser articulada com os manuscritos descobertos e publicados a partir do início deste século.

Marcio Alexandre Cruz discute se ainda é válido ler o *Curso de Linguística Geral* como primeiro meio de acesso ao pensamento de Saussure sobre a linguística geral depois da publicação de vários textos originais. Ele resenha a opinião de estudiosos que defendem o descarte dessa obra e a dos que acreditam que o que se encontra nos manuscritos não se opõe radicalmente ao daquela obra, principalmente porque os manus-

critos têm muitas lacunas, são fragmentados e têm sido publicados segundo uma ordem estabelecida pelos editores, repetindo o erro ocorrido na organização do *Curso de Linguística Geral*.

Maria Fausta Pereira de Castro reconhece que o amplo trabalho filológico com os manuscritos de Saussure frente ao *Curso de Linguística Geral* e sua influência não são contraditórios, assumindo que defende a aproximação dos manuscritos com o *Curso*. Na prática, em busca dos fundamentos saussurianos sobre o problema do tempo na língua, ela faz a leitura conjunta do *Curso de Linguística Geral* e do manuscrito denominado *De l'Essence Double du Langage*, do "Arquivo Saussure 372/9", que aborda o tema do signo linguístico no eixo do tempo.

Argumentando que, em Saussure, o social é condição de existência da língua, Valdir do Nascimento Flores investiga o sentido do "social" em Ferdinand de Saussure, reagindo à interpretação corrente do *Curso de Linguística Geral* entre os estruturalistas, de que o objeto pensado por Saussure exclui o condicionamento social da língua.

Beth Brait apresenta um estudo sobre a presença de Saussure em escritos de Bakhtin, através de uma resenha do livro *La Septième Fonction du Langage*, de Laurent Binet, no qual o narrador invoca Saussure como criador da linguística moderna e mentor da semiologia. Investigando as leituras que Bakhtin fez de Saussure, Beth Brait mostra que ele o toma como contraponto epistemológico à constituição de seus próprios conceitos.

José Luiz Mercer faz uma detalhada apresentação da obra *Programme et Méthode de la Linguistique Théorique: Psychologie du Langage*, que Albert Sechehayé publicou em 1908, voltado a temas gerais de linguística – obra fundamental para esclarecer as fontes do *Curso de Linguística Geral* e retratar a atmosfera acadêmica em Genebra às vésperas do segundo curso de Saussure.

Luiza Milano discute o tratamento dado ao aspecto fônico da língua no *Curso de Linguística Geral*, investigando a posição que a condição fônica das línguas assume na reflexão de Saussure e articulando a leitura do *Curso* com passagens dos *Escritos de Linguística Geral* e com o manuscrito *Phonétique*, baseada nos princípios gerais do *Curso*.

Leci Borges Barbisan analisa a questão da ausência da semântica, apontada no prefácio do *Curso de Linguística Geral*, levantando a hipótese de que uma semântica estaria pressuposta no olhar de Saussure nos

três cursos oferecidos, visto que ali estão os conceitos basilares que se tornaram fundamentos de várias teorias semânticas como as que foram desenvolvidas por Ducrot.

José Luiz Fiorin faz uma ampla retrospectiva dos estudos da linguagem no Brasil, identificando as referências a Saussure desde a primeira citação em 1919, em texto de Said Ali, até os estudos contemporâneos de semiótica narrativa e discursiva e de linguística da enunciação.

Fiorin lembra que a criação dos cursos de letras no Brasil não deu à linguística *status* de matéria universitária, predominando os estudos filológicos, apesar da atuação de Matoso Câmara, que iniciou o ensino de linguística no Brasil e, com o seu estudo, o pensamento de inspiração saussuriana, já na década de 60 do século XX.

Nessa época, já se havia firmado o pensamento estruturalista europeu e estadunidense, a partir de Saussure, tornando significativa a herança saussuriana no Brasil, que Fiorin resume em três tópicos: a) descrições muito rigorosas do sistema do português e da discursivização das categorias da língua; b) conhecimento preciso dos sistemas de significação que engendram muitos discursos fundamentais da cultura brasileira; c) amplo programa de descrição das línguas indígenas do Brasil.

Por fim, Eliane Silveira investiga a relação das ideias de Saussure com a intelectualidade do Brasil nos primeiros cinquenta anos da criação dos cursos de letras, analisando cinco manuais de linguística publicados entre 1930 e 1980 e avaliando as referências que eles fazem ao *Curso de Linguística Geral*, principalmente em relação a aspectos epistemológicos do *Curso* e à conjuntura histórico-intelectual em que aqui chegou o pensamento saussuriano, mostrando que são reduzidas as referências explícitas a essa epistemologia, principalmente nas primeiras décadas.

Sem dúvida, não vale a pena deixar de ler esse livro, se o profissional ou estudante de letras quiser fazer uma retrospectiva dos estudos linguísticos no Brasil, as formas pelas quais Saussure foi recebido na comunidade acadêmica e conhecer melhor as discussões sobre os temas mais polêmicos e interessantes de seu *Curso de Linguística Geral*.